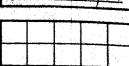
P 12

Número 5-17 /87

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ENSING SUPERIOR/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL



Amanhã, Dia Nacional do Estudante

MANIFESTAÇÃO DE LETRAS EM LISBOA CONTRA POSIÇÕES DO ME

Amanhã, Dia Nacional do Estudante, efectua-se em Lisboa, com representações do Porto e de Coimbra, uma manifestação de universitários de Letras, num itinerário compreendido entre a Reitoria da Universidade Clássica (14 horas) e o Ministério da Educação (15 horas), como forma de protesto pela política do MEC em relação aos discentes que, conforme tem viado a ser noticiado, se consideram lesados com a reestruturação avançada a nível do Executivo — este um dos pontos mais salientes esta manhã apresentado, em conferência de Imprensa, pela Direcção da Associação Aca dêmica da FLL representada pelos dirigentes Luis Silva, José Moreira e Leonel Nunes.

Relativamente à posição ontem assumida pelo ministro João de Deus Pinheiro, através da RTP, segundo a qual não haverá qualquer numerus clausus para o quinto ano do Curso de Letras, é opinião da AE que «tal afirmação não é líquida». Essa posição seria límpida caso o ministro assinasse o acordo estabelecido entre os estudantes e os Conselhos Científicos. «Até agora—foi dito—a assinatura do ministro ainda não surgiu...»

O facto de João de Deus Pinheiro ter ontem, domingo, reunido com os estudantes de Letras da Universidade do Porto, foi considerado «uma tentativa de dividir para rei-

De acordo com a Direcção da AE da FLL, «os estudantes querem reunir com o titular da pasta da Educação conjuntamente».

«A autonomia universitária — salientaram os dirigentesd da AE — só é usada para não ceder às reivindicações dos estudantes.»

Discutir
o mercado de trabalho

Impõe-se uma reunião conjunta dos estudantes com João de Deus Pinheiro, através da coordenadora nacional, pelo simples facto de o ministério estar a descurar a necessária relação que obviamente terá de existir entre as Faculdades de Letras e o mercado de trabalho.

. «Basta que se diga que, presentemente, existem dez mil estudantes de Letras em pleno desemprego» — acentuaram os dirigentes da AE.

rigentes da AE.

Para que este problema seja solucionado, é imprescindível que o assunto em questão «seja discutido conjuntamente».

Foi também abordado o problema das Universidades privadas, uma das quais procede à licenciatura de mais alunos do que qualquer das Universidades estatais.

Grave também o facto de um

recente decreto-lei (21/86) instituir mais tres Universidades privadas.

 A coordenadora nacional entende que instâncias superiores deveriam proceder a um inquerito sobre os processos de licenciamento desses estabelecimentos (privados) do ensino superior.

Perfit dos reitores e papel da RTP

Foi também revelado aos órgãos de Comunicação Social presentes à conferência de Impresa como têm actuado os reitores das Universidades do Porto, Coimbra e Lisboa face à contestação dos estudantes.

Assim, o do Porto, «tem sido excepcional nos seus esforços para sanar e clarificar a situação». Defendeu, por exemplo, outras saídas profissionais para os estudantes de Letras, através de 13 propostas diferentes «já custeadas pelo Fundo Social Europeu para os próximos dois anos», o que, como é claro, traria desafogo ao MEC.
Relativamente à Universi-

Relativamente à Universidade de Coimbra e à Universidade Nova de Lisboa não tem havido, praticamente, contactos dos reitores com os estudantes.

O reitor da Universidade Clássica de Lisboa «tem manifestado interesse pelo que se está a passar».

estă a passar».

Já no final da conferência de Imprensa, foi declarado que a audiência concedida à Coor-

denadora pelo Presidente da República foi positiva, mostrando-se Belém a par da situação. Positiva também a audiência tida com a Subcomissão Parlamentar de Educação, estando já outra reunião agendada para data oportuna. Naquela Subcomissão Parlamentar compareceram representantes de todos os partidos excepção feita ao CDS. Positivos igualmente os contactos até

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

26

27

28

29

30

agora havidos com a Fenprof.

Quanto aos órgãos de Comunicação Social, o mais criticado foi a RTP «que só passa reportagens ou entrevistas com os estudantes em dias em que o ministro da Educação também aparece no pequeno ecrã». Palavras dos dirigentes da AE de Letras de Lisboa: «João de Deus Pinheiro aparece como que utilizando um estratégico direito de respeito às nossas reivindicações...» Aponte-se ainda o facto de a RTP não ter exibido cerda de oito reportagens e entrevistas feitas a propósito e com os estudantes, nomeadamente os dirigentes das Associações Académicas.

Finalmente, a AE de Letras de Lisboa sublinhou que está confiante que a manifestação de amanhá «será concornida», servindo para alertar o público do que, efectivamente, se está a passar no Ensino Superior, tendo sido mencionados a propósito o ISEF, a Faculdade de Farmácia, a Escola Superior de Belas-Artes, etc.

Conflits-estudantes

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

